

Os cristãos devem poder usar a cruz no local de trabalho?

Duas mulheres cristãs estão levando a luta para poder usar crucifixos no local de trabalho ao Tribunal Europeu de Direitos Humanos, relata Dominic Burbidge.



Duas mulheres cristãs, Nadia Eweida e Shirley Chaplin, recorreram ao Tribunal Europeu de Direitos Humanos após serem proibidas por seus respectivos empregadores de usar a cruz no trabalho. Como ambos os casos de discriminação [foram perdidos nos tribunais do Reino Unido](#), em 2010, as duas cristãs procuraram reparação nos termos do artigo 9º da Convenção Europeia de Direitos Humanos. O artigo prevê o direito à [liberdade de pensamento, consciência e religião](#), que inclui o direito da pessoa à “liberdade, seja sozinho ou em comunidade com outros e em público ou privado, de manifestar sua religião ou crença, de culto, de ensino, prática e observância” .

Eweida foi colocada em licença não-remunerada pela British Airways por não cobrir um colar com uma cruz cristã. A British Airways argumentou que o uso de um crucifixo cai sob seu regulamento geral de uniforme de não permitir joias. Em um caso separado, Shirley Chaplin, que trabalha como enfermeira no Reino Unido, foi transferida para um trabalho de escritório após se recusar a retirar o seu crucifixo. A política de uniforme do Sistema Nacional de Saúde (NHS), sob o qual Shirley

Liberdade de Expressão em Debate

Thirteen languages. Ten principles. One conversation.

<https://freespeechdebate.com/pt-pt>

Chaplin trabalha, proíbe colares para o pessoal da linha de frente, alegando que eles [podem ser agarrados pelos pacientes](#). O governo do Reino Unido argumentou contra o apelo de ambas cristãs ao Tribunal de Estrasburgo, alegando que o uso da cruz não é uma “exigência da fé” e, portanto, que o direito não é coberto pela legislação europeia de direitos humanos.

Publicado em:Abril 13, 2012